

Docência do Ensino Superior e a formação pedagógica do professor

Francisco Silva Ferreira
Faculdade Laboro, MA
Pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior

RESUMO

A formação pedagógica é importante para qualquer atividade docente, principalmente para Ensino Superior, diante disso, a pesquisa tem como objetivo descrever a importância da formação do professor para a docência do ensino superior, o método utilizado foi uma pesquisa bibliográfica e a conclusão: A formação do professor para a docência no ensino superior são indissociáveis a relação teoria, pesquisa, extensão e prática

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior; Formação; Docência.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

A Formação de professores para a docência no ensino superior é bastante discutida no atual cenário educacional, visto que muitas vezes estes profissionais ingressam na vida acadêmica sem experiência, e seus saberes e métodos pedagógicos geram muitas dúvidas no passar do conhecimento, criando uma tensão explícita no bojo das instituições de ensino superior, a atividade docente do ensino superior, sendo que as vezes, mesmo apresentado uma grande conhecimento na sua área, mas necessitam, rever sua prática e método pedagógico (VASCONCELOS, 2000).

Esta temática é de suma importância para a melhoria do ensino na educação superior, pois, cada vez mais é necessário busca-se uma melhor preparação dos docentes universitários para o ingresso no magistério superior, e assim, estes possam passar da melhor forma os conteúdos e formar acadêmicos mais críticos, portanto, a ausência de metodologia e práticas pedagógicas corretas prejudica todo o processo de Ensino-Aprendizagem, visto que a formação pedagógica é uma prática que tem um peso enorme no atividade docente (MASETTO, 2008).

Partindo deste princípio, percebe-se que a experiência contribui efetivamente para o ensino nas universidades, pois, quando seu corpo docente é formado, em sua maioria, de iniciantes que nunca tiveram contato com uma formação pedagógica que abrangessem os conhecimentos teóricos e práticos relacionados à docência do ensino

superior, onde o processo de ensino e aprendizagem, não relacione corretamente o aluno, como sujeito do processo de socialização do saber; o docente como agente de formação, este processo de ensino está no caminho errado (TAVARES, 2003).

Dessa forma, é necessário que os docentes iniciantes busquem aperfeiçoamento na sua formação, busque dominar os saberes didáticos e a relação de competência acadêmica com a competência didática. Diante desta questão que Pimenta e Anastasiou (2002), saliente que o processo de docência do ensino superior:

O avançar no processo de docência e do desenvolvimento profissional, mediante a preparação pedagógica não se dará em separado de processos de desenvolvimento pessoal e Institucional: este é o desafio a ser hoje, considerado na construção da docência no ensino superior (p.259).

Este debate sobre a formação docente para o ensino superior é bastante salutar, visto que é essencial para a sociedade, pois, os futuros detentores do conhecimento precisam de bons métodos para um aprendizado eficaz, e estes métodos é fruto de práticas que são obtidos através de formações continuadas, assim, aperfeiçoa a sua formação pedagógica e o docente pode colocar em prática dentro do espaço institucionalizado onde seu desenvolvimento pessoal possa percorrer os diferentes espaços universitários (MASETTO, 2008).

A prática de métodos pedagógicos no contexto da educação superior deve ser pensada e compreendida pelos docentes como uma qualidade do trabalho que deve ser oferecido aos discentes, tornando o processo de aprendizado mais prático, ou seja, na capacidade do docente de agir em circunstâncias previstas ou não em seu plano de ação, dessa forma terá competência e condição de passar o conhecimento de maneira correta.

Entendemos por competência a condição de não apenas fazer, mas de saber fazer e sobretudo de refazer permanentemente nossa relação com a sociedade e a natureza, usando como instrumentação crucial o conhecimento inovador. Mas que fazer oportunidade, trata-se de fazer oportunidades (DEMO, 1998).

Nesse contexto, que Perrenoud (2002), que o professor que tem competência e facilidade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos, aplicando com realidade e contextualizado, objetivando envolver uma situação complexa, tem competências essenciais ao ensino superior, navegando nos mares mais seguros do processo de ensino-aprendizagem, visto que as turbulências da era globalizada não serão capazes de atrapalhar seu ensino.

REFERENCIAS

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3 ed. Campinas, SP:Autores associados,1998.

MASETTO, M. T. **Docência na universidade**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

PERRENOUD, Phillip. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote,1993.

PIMENTA,Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

TAVARES, José. **Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem**. Porto: Almedina, 2003.

VASCONCELOS, M. L.M. Carvalho. **A formação dos professores do Ensino Superior**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2000.